

OS DESAFIOS DA SOBERANIA ALIMENTAR: AS EXPERIÊNCIAS DOS HORTICULTORES DE CHOROMORO - TRANCAS - TUCUMÁN (2002 -2020)

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Andrea Cecilia Haro Sly, Samuel Carvalheira de Maupeou

As experiências de construção coletiva da soberania alimentar são geradas em um território atravessado por particularidades e realidades diversas, que as moldam dando-lhe formas e circunstâncias no tempo e no espaço. Com base em entrevistas e pesquisas anteriores, pretende-se analisar em profundidade o significado deste horizonte em um território específico, nas cidades de La Higuera e Chuscha, localizadas na Comuna Rural de Choromoro, no departamento de Trancas, na província de Tucumán - Argentina. Nas últimas décadas, tanto a espacialidade do departamento de Trancas quanto a do município de Choromoro foram marcadas pela chegada de migrantes da Bolívia que, em busca de trabalho, se integraram à produção hortícola e se organizaram na União de Trabalhadores da Terra (UTT). Esta organização se identifica como o campo que alimenta as pessoas, reconhece a alimentação como um direito humano e questiona as injustiças do atual sistema agroalimentar. Cabe destacar que, no referido território, além das bases da UTT, existe a Unión de los Pueblos de la Nación Diaguita (UPND). A luta é atravessada por processos de disputas territoriais onde são criadas diversas estratégias para garantir sua sobrevivência material básica, alcançar melhorias nas condições de vida e relações de trabalho, bem como a sustentabilidade da natureza. Apresentaram-se algumas reflexões sobre as experiências de vida que fundamentam a identificação com a soberania alimentar, bem como quais as condições que contam para o arranque de um regime produtivo alternativo no seu território.

Palavras-chave: soberania alimentar. territorio. luta. migracao.